



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Estado do Paraná

GABINETE DO VEREADOR FILIPE BARROS

(43) 3374-1374

filipebarros@cml.pr.gov.br

Of. 015/2017

Londrina, 18 de outubro de 2017

Ao Excelentíssimo Senhor Senador

Magno Malta

Senado Federal

Brasília (DF)

Excelentíssimo Senhor Senador,

Apresentando meus sinceros cumprimentos, sirvo-me do presente para solicitar a especial atenção de Vossa Excelência, enquanto Presidente da **Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a Investigar os Maus-tratos de Crianças e Adolescentes no Brasil**, quanto à apresentação de um espetáculo denominado "DNA do Dan", Interpretado por Maikon K, que performa, nu, uma metamorfose dentro de uma bolha completamente transparente.

Tal peça foi apresentada no município de Londrina, no sábado, 14 de outubro, às 16 horas, no Lago Igapó, ambiente aberto e frequentado por inúmeros cidadãos com crianças, adolescentes e familiares, que se espantaram com a apresentação de tal performance em ambiente totalmente aberto à comunidade, apesar do indicativo de faixa etária "maiores de 16 anos". Seguem, anexas, algumas fotos e matérias veiculadas sobre o assunto.

O fato causou grande polêmica, inclusive com a gravação de um vídeo por pai de família denunciando, em rede social, o cancelamento de seu passeio de bicicleta com os filhos e familiares, haja vista a possibilidade de visualização dos menores de todo o ato, desenvolvido em local destinado ao passeio e lazer de todos, independentemente de sua idade.

Pelos motivos apresentados, solicitamos a sua especial análise quanto à possibilidade de **convocação dos envolvidos** na realização da performance "DNA do DAN", em nosso município, para prestar esclarecimentos à CPI:

- I. O ator, Maikon K;
- II. A presidente da FUNCART/Londrina, Neli Beloti;
- III. A coordenadora-geral do Festival de Dança de Londrina, Danieli Pereira; e,
- IV. O Secretário Municipal de Cultura, Caio Julio Cesaro.

Recebido na COCETI em 16/10/18

Fernanda M. P. Joima
Fernanda Moreira Pinheiro Lima
Mat. 266647



CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA
Estado do Paraná

GABINETE DO VEREADOR FILIPE BARROS
(43) 3374-1374
filipebarros@cml.pr.gov.br

Ante tais evidências, e pela gravidade que tal situação acarreta, ficamos no aguardo premente das considerações de Vossa Excelência a respeito deste pleito.

Respeitosamente,


Filipe Barros
Vereador

Fotos do Evento:



Algumas das repercussões do Evento:

JORNAL FOLHA DE LONDRINA – 16/10/2017

Festival terminal com show e manifesto

POLÊMICA

Na noite de sábado (14), o espetáculo "DNA de Dan", que toma vários símbolos ligados à transformação, abordou como tema uma serpente ancestral cultuada em várias civilizações. O palco utilizado foi o Lago Igapó, região que envolve o universo aquático e terrestre, para a instalação de um ambiente inflável, de onde Maikon K performa, nu, a metamorfose do homem no interior de um ovo translúcido. Por conta da nudez, a Polícia Militar foi acionada após denúncias. (Leia matéria nos portais *Bonde e Folha de Londrina*).

O setor de comunicação social da PM em Londrina informou que agentes da corporação seguiram para o Lago Igapó "para verificar uma ocorrência de ato obsceno" após receberem diversas solicitações na central de comunicação. "Quando os policiais chegaram no evento, o povo se aglomerou em cima do artista e o escondeu. Os organizadores do festival se apresentaram aos policiais e voluntariamente foram até à



Delegacia de Polícia para serem ouvidos pelo delegado de plantão."

OPINIÃO DO LEITOR – 18/10/2017

O homem nu outra vez?

As palavras de rancor e de ódio do professor e sociólogo Pedro Rossi no artigo "Precisamos falar sobre o homem nu" (Espaço Aberto, 17/10) aos que se manifestaram contra o que se diz arte pela exposição do homem nu, é lamentável. E ainda com a exposição de crianças que, diga-se de passagem, é contra o estatuto do menor. O professor não sabe que arte é revelação de talento do criador e de sensibilidade do observador. As obras que citou, como o pensador de Rodin, sobrevivem até hoje justamente porque são expressão da arte com talento e de reconhecimento pelos que a viram e verão muito mais ainda. Esta arte de mau gosto de homem nu, que defende, terá seu sucesso efêmero pelo poder de causar impacto e repercussão na sociedade, mas a história cuidará de que seja banida e esquecida.

ANTONIO BENEDITO ALMEIDA CAMARGO (engenheiro agrônomo) – Cornélio Procopio

Precisamos desnudar a fala

Vi, com solidariedade, a indignação de um pai que passeava com seu filho às margens do Lago Igapó, no último final de semana, e se deparou com uma apresentação artística de caráter discutível e, penso eu, alienatório frente aos múltiplos problemas que deveríamos estar discutindo no momento atual. A verborrágica defesa feita por um sociólogo em artigo na FOLHA levou-me imediatamente a uma passagem bíblica (Mt 18,6) e a um conceito de escândalo bem adequado à situação: "Pôr uma armadilha no caminho de alguém".

LOURIVALDO PEREZ BAÇAN (escritor) – Londrina

